

**ATA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO TAIOPREV 16.11.2022**

Ata da reunião ordinária do Comitê de Investimentos do TAIOPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – SC. Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos na sala de reuniões do TAIÓPREV: Indianara Seman, Tayse Ariane Geremias, Vanessa Manchein e Orli José Machado, e de forma online participou da reunião o Consultor de Investimentos Rafael da Assessoria de Investimentos SMI, e o Economista Rodrigo que enviou os relatórios de cenário econômico. Indianara iniciou a reunião apresentando a pauta para os demais membros. 1. Apresentação do cenário econômico por relatórios com Rodrigo da SMI. 2. Carteira de Investimentos do TAIÓPREV. 3. Carteira sugerida e sugestão de alterações 4. Desenvolvimento da Política de investimentos 2023. 5. Desenvolvimento do relatório de Investimentos do mês de outubro. Indianara inicia cumprimentando a todos bem como aos que estão participando de forma online. **1. Apresentação do cenário econômico por relatórios por Rodrigo da SMI.** Nos relatórios passados por Rodrigo da SMI, sobre o cenário econômico diz que as eleições foram o acontecimento mais significativo do período. Em 2023, Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá seu terceiro mandato como presidente, e terá que lidar com o desafio de negociar com um Congresso formado, em sua maioria, de parlamentares alinhados à centro-direita. O mercado espera alta volatilidade, uma vez que além de herdar os desafios econômicos e fiscais, Lula precisa apresentar sua equipe de ministérios, o que evidenciará os planos de arcabouço fiscal. Os dados da atividade econômica mostraram um ritmo de crescimento, ainda que sua aceleração esteja caindo. A motivação desse crescimento decorre da reabertura da economia no setor de serviços e dos estímulos fiscais que permitem elevação da demanda. Enquanto o lado fiscal permite uma expansão indevida, o lado monetário tem que frear a economia, de forma que seus efeitos defasados estão se concretizando e tendem a ter mais vigor nos próximos trimestres. Por existir essa falta de alinhamento entre fiscal e monetário, criam-se incertezas no mercado que tendem a se agravar no próximo ano. **2. Carteira de Investimentos do TAIÓPREV.** Rafael abre a carteira do TAIÓPREV e apresenta que no mês de outubro se teve um retorno de 1,68% da carteira totalizando uma rentabilidade positiva de R\$ 922.632,34 (novecentos e



vinte e dois mil seiscentos e trinta e dois reais e trinta e quatro centavos) no mês. A renda fixa deu resultado positivo de R\$ 277.213,52 (duzentos e setenta e sete mil duzentos e treze reais e cinquenta e dois centavos) com 40,38% da carteira no segmento, na renda variável R\$ 417.641,25 (quatrocentos e dezessete mil seiscentos e quarenta e um reais e vinte e cinco centavos) com 9,05% da carteira e no multimercado resultado positivo de R\$ 107.763,81 (cento e sete mil setecentos e sessenta e três reais e oitenta e um centavos) sendo que representa 2,94% da carteira. O segmento de títulos públicos com um resultado positivo de R\$ 98.098,39 (noventa e oito mil noventa e oito reais e trinta e nove centavos) sendo 35,66% da carteira e a Letra Financeira com um retorno de R\$ 21.915,37 (vinte um mil novecentos e quinze reais e trinta e sete centavos) representando 9,05% da carteira. Em relação a meta atuarial a meta do mês era 1,00% e a carteira do TAIÓPREV obteve retorno de 1,68%. No total do ano a meta acumulada está em 9,08% e a meta alcançada do TAIÓPREV está em 6,61%.

**3. Sugestão de alterações.** Rafael sugere algumas alterações na carteira sendo que estamos novamente com taxas na NTN-B acima de IPCA + 6 %, e como ainda possui espaço para compra conforme estudo de ALM se tem a sugestão de desinvestimento em fundo CDI e compra de títulos e letras financeiras. Um novo aporte de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) deverá ser realizado, com o resgate do fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, podendo alocar o valor da seguinte maneira: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em NTN-B 2045 e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) em NTN-B 2050 e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em aquisição de letras financeiras subordinadas com vencimentos para 10 anos. Desta forma aumentariam 4,5% a participação em títulos públicos dada a oportunidade atual e 4,5% em letras financeiras aproveitando assim as oportunidades do mercado com taxas atrativas. Rafael comenta que é importante continuar atento para futuras oportunidades e ir aumentando as compras de forma gradual.

**4. Desenvolvimento da Política de investimentos 2023.** Tendo em mãos o estudo de ALM e com os apontamentos feitos pelo Consultor de Investimentos Rafael da SMI, foi ajustada a minuta da política de investimentos às condições do TAIOPREV. Iniciando pela decisão da meta atuarial 2023, em contato com atuário Guilherme, definiu-se como Meta de Retorno Esperada: IPCA + 4,74%. A escolha da taxa de juros real de 4,74% justifica-se devido a taxa de juros real anual a ser



utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições do RPPS que deverá ter, como limite máximo, o menor percentual dentre os seguintes: 1. Do valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS, conforme meta prevista na política anual de investimentos aprovada pelo conselho deliberativo do regime; e 2. Da taxa de juros parâmetro cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do RPPS. Como alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Portaria MTP Nº 1.467/2022, decidiu-se pelo contido na tabela abaixo.

LIMITE DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS - NÍVEL I	RESOLUÇÃO 4.963/2021	LIMITE INFERIOR	ESTRATÉGIA ALVO	LIMITE SUPERIOR
<b>ARTIGO 7 - SEGMENTO DE RENDA FIXA</b>			<b>83,0%</b>	
I, a - TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	45,0%	100,0%
I, b - FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	16,5%	100,0%
I, c - ETF - 100% TÍTULOS PÚBLICOS DE EMISSÃO DO TN	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
II - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	5,0%	0,0%	0,0%	5,0%
III, a - FI RENDA FIXA - GERAL	65,0%	0,0%	10,0%	65,0%
III, b - ETF - ÍNDICES DE RENDA FIXA - GERAL	65,0%	0,0%	0,5%	65,0%
IV - ATIVOS DE RF DE EMISSÃO DE INST. BANCÁRIAS	20,0%	0,0%	9,5%	20,0%
V, a - FI EM DIREITOS CREDITÓRIOS - COTA SÊNIOR	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
V, b - FI RENDA FIXA "CRÉDITO PRIVADO"	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
V, c - FI DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
<b>ARTIGO 8 - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL</b>			<b>11,5%</b>	
I - FI AÇÕES	35,0%	0,0%	11,5%	35,0%
II - ETF - ÍNDICES DE AÇÕES	35,0%	0,0%	0,0%	35,0%
<b>ARTIGO 9 - SEGMENTO DE INVEST. NO EXTERIOR</b>			<b>2,0%</b>	
I - FUNDO DE RENDA FIXA - DÍVIDA EXTERNA	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%
II - FI - SUFIXO "INVESTIMENTO NO EXTERIOR"	10,0%	0,0%	1,0%	10,0%
III - FI DE AÇÕES – BDR NÍVEL 1	10,0%	0,0%	1,0%	10,0%
<b>ARTIGO 10 - SEGMENTO DE INVEST. ESTRUTURADOS</b>			<b>3,0%</b>	
I - FI MULTIMERCADO - ABERTO	10,0%	0,0%	2,5%	10,0%
II - FI EM PARTICIPAÇÕES	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
III - FI "AÇÕES - MERCADO DE ACESSO"	5,0%	0,0%	0,0%	5,0%
<b>ARTIGO 11 - SEGMENTO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>0,5%</b>	
FI IMOBILIÁRIOS	5,0%	0,0%	0,5%	5,0%
<b>ARTIGO 12 - SEGMENTO DE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO</b>			<b>0,0%</b>	
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	10,0%	0,0%	0,0%	10,0%

TOTAL

100,0%

**5. Desenvolvimento do relatório de Investimentos do mês de outubro.** O comitê desenvolveu o Relatório de Investimentos de Outubro com o seu parecer e que será encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e em seguida será publicado no site do TAIÓPREV. Nada mais havendo a tratar lavra-se essa ata que vai por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do comitê de investimentos presentes na reunião.

  
INDIANARA SEMAN

  
TAYSE ARIANE GEREMIAS

  
ORLI JOSÉ MACHADO

  
VANESSA MANCHEIN